



CONSELHO MUNICIPAL DA HABITAÇÃO

Lei nº 5.869 de 24 de junho de 2017

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Ata de nº 21 da reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação. No dia sete de maio de dois mil e vinte cinco, às 09:10h, em segunda convocação, iniciou-se a reunião ordinária híbrida do ano de 2025, que ocorreu de forma online e presencial na Casa dos Conselhos, situado a Rua Oliveiros de Souza, 45, Centro. Apurado o quórum em segunda convocação, com a presença dos conselheiros municipais:

Titulares			Suplentes		
1	Natália Amanda C. Fernandes	P	2	Hélio Hugo Delleon Leões	P
3	Juan Magno Baeta e Silva	P	4	Aloízio Dias Simão	NA
5	Vagner Valentino da Silva	P	6	Karina Flávia Pessoa	NA
7	Vanessa Regina Vieira	NA	8	Daniel Marcelino	P
9	Eduardo Moraes de Souza	P	10	Rosane Felisbina Coelho	NA
11	João Vicente Gomes	P	12	Hélio Gonçalves	P
13	Luís Carlos de Oliveira	P	14	Mário Marcos de Faria	NA
15	Francis Maurice Hubert Mouton	P	16	Rosângela Félix	P
17	Arnaldo Carvalho	P	18	Tatiana Aparecida Rodrigues	NA
19	Edson Tibúrcio da Silva	P	20	Álvaro José de Medeiros	NA

P= Presente / A= Ausente / J= Justificado / NA= Não se Aplica (justificado em face da presença de representante titular ou suplente)

A reunião aconteceu de forma híbrida, presencialmente participaram João Vicente, Luís Carlos, Francis Mouton, Rosângela Félix, Arnaldo Carvalho, Edson Tibúrcio, Natália Campos, Hélio Hugo, Juan Magno, Daniel Marcelino e Eduardo Moraes e de forma online participaram Vagner Valentino e Hélio Gonçalves. Como pauta tiveram informes e a conferência. Sobre o Minha Casa Minha Vida e Santo Agostinho, Natália afirmou que está dentro do prazo, o empreendimento com 15 milhões da caixa e aporte do município de 6 milhões, João Vicente relatou as ações da líder comunitária ROGÉRIA sobre as questões ambientais, mata e nascente. Natália já respondeu ao MP sobre a área de APP, a qual está preservada. O Ministério das Cidades também está ciente e relata a resistência dos moradores. O MP publicou uma portaria sobre a digitalização da seleção e que precisa ser auditável, com previsão de faixa 1 e 2 na cidade. O Faixa 2 será nos bairros Tiradentes e São Marcos (previsão de mais de 70 unidades), aguardando a aprovação do projeto para divulgação, para não criar expectativas. João Vicente falou sobre a ausência de divulgação nos sites da prefeitura. Sobre a Conferência, aconteceu uma reunião para discutir a 5ª conferência e houve divergências. Há 10 anos sem a conferência das cidades, a mesma deveria ser convocada pelo município, fazendo uso do fundo da habitação para

1		8		15	
2		9		16	
3		10		17	
4		11		18	
5		12		19	
6		13		20	
7		14			



CONSELHO MUNICIPAL DA HABITAÇÃO

Lei nº 5.869 de 24 de junho de 2017

custear a ação, como conselho é deliberativo a gestão do recurso cabe a ele. Natália colocou como questionamento principal, quais os ganhos a conferência trazem para o município sendo que parte do fundo é para o moradia digna e João a interrompeu perguntando se o Conselho Municipal de Habitação aprova usar o fundo para realizar a conferência e data? Natália retomou sobre os ganhos efetivos para o município, a qual de 853 municípios, cerca de 8 cidades realizaram a conferência, teve baixa adesão, informação sobre a última de 2013 sem informações, por perda de arquivos nas trocas de gestão, hoje vê um avanço nessa reunião. Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU. Francis relatou sobre o histórico do problema habitacional que visualizou no município e em relação a conferência, foram desmontadas pós governo Bolsonaro. O programa Minha Casa Minha Vida evoluiu, temos que fazer de tudo para que aconteça, para ter representatividade no estadual e que vai para o nacional para ser executado. Rosangela reforçou a importância de realizar a conferência. Membro - falou da importância de fazer a conferência e o efeito do diálogo se não há diálogo então é desmonte de governos anteriores. O executivo precisa dar informações mais claras. Daniel após a fala de todos percebe a importância e benefícios. Natália vê como válido, que já conseguiram terminar sobre o custo. João falou sobre o histórico 10 anos sem conferências, com governo de direita. O governo estadual não lançou a data da conferência estadual das cidades. João percebeu o acolhimento Natália sobre a demanda. Natália falou sobre não ter embate partidário, mas o executivo quer entender sobre a possibilidade de realizar. João disse que alcançou o objetivo de colocar para o executivo a importância da efetivação da conferência, a qual precisam de uma data da reunião do CMDU, Natália levantou pontos específicos e positivos e necessitam comunicar ao CMDU sobre a realização da reunião, para ter um orçamento. Sem mais para ser tratado no momento. Eu, João Vicente Gomes, secretário ad hoc, lavrei esta Ata que será assinada por todos os presentes.

1	8	<i>J. Montan</i>
2	9 <i>E.V.M.</i>	15 16
3	10 <i>D. Gomes</i>	17
4	11 <i>D. Gomes</i>	18
5	12	19
6	13 <i>Eduardo Góes</i>	20
7	14	